

# O Japão Persiste no Bloqueio Indiferente às Advertências da Inglaterra

## 200 REIS Diário Carioca 200 REIS

Director-Presidente  
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro  
J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno XII — Numero 3.389 |

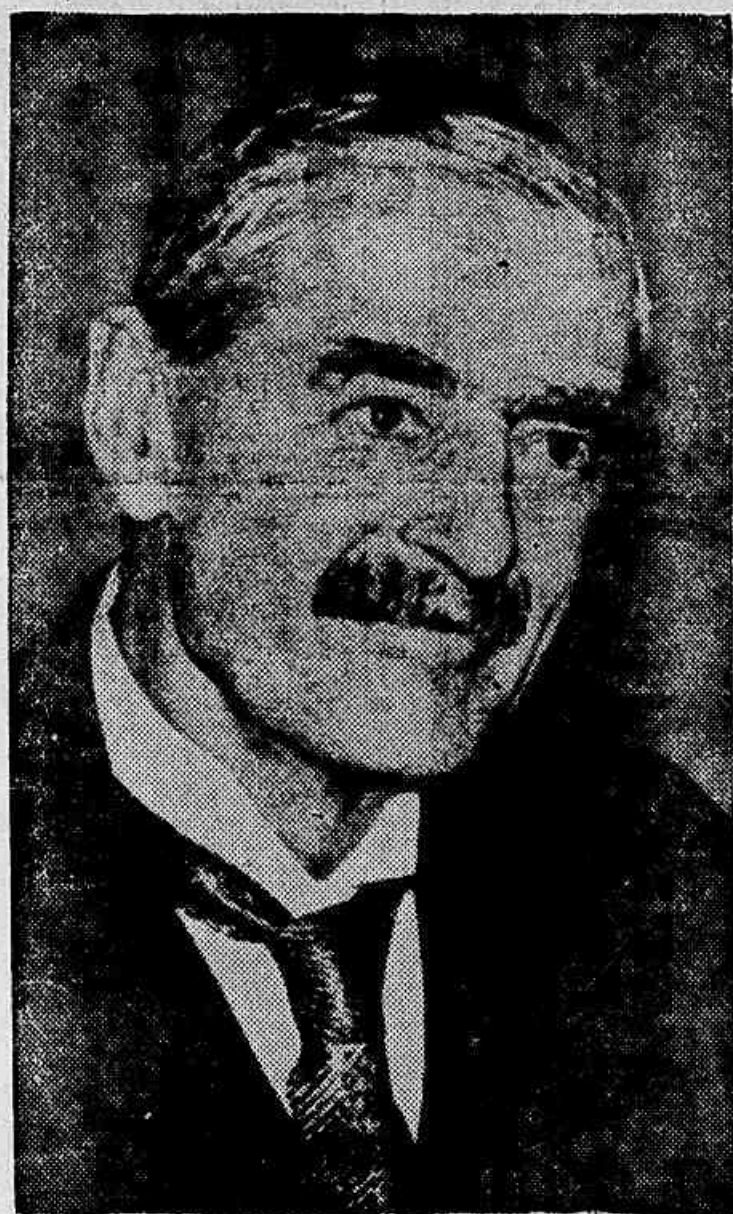
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Junho de 1939

| Praça Tiradentes n.º 77

## O JAPÃO INTENSIFICA O BLOQUEIO

Advertem as autoridades nipponicas de Foochow e Whenchow não se responsabilizar por qualquer accidente que ocorra com navios que se aproximem de suas aguas

O TENENTE GENERAL MASAHARU HOMA FALA AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS



Chamberlain, o "premier" da Inglaterra

TIENTSIN, 27 (U. P.) — Apesar de certas medidas destinadas a suavizar a situação dos residentes britânicos, as autoridades navaes japonesas intensificam o bloqueio aos postos da China meridional.

A's restrições impostas ao movimento marítimo no porto de Swatow, é preciso acrescentar, agora, as medidas adoptadas contra a liberdade de commercio em Foochow e Whenchow, onde as autoridades, militares japonesas disseram que não se responsabilizam por qualquer accidente que ocorra com navios que se aproximem de suas aguas.

O tenente general Masaharu Homa, commandante da guarnição local, recebeu hoje os jornalistas estrangeiros, a quem fez uma serie de declarações sobre a situação local. Anunciou que havia dado instruções precisas ás sentinelas japone-

zas destacadas nos pontos de acesso da concessão britânica, sobre a forma como devem cumprir as ordens de revista, evitando todo excesso. Acrescentou, entretanto, que não se deve dar grande importância aos poucos casos em que se obrigou pessoas a despojarem-se de suas roupas.

Esta attitude das autoridades nipponicas constitui a primeira indicação, desde que começou o bloqueio, a 14 do corrente, de uma eventual mudança de orientação, que facilitaria bastante as negociações entre Tóquio e Londres.

REPRESALIAS ECONOMICAS — Não ha duvida de que isso já é o resultado das declarações, formuladas mais abertamente pela Inglaterra, sobre a possível applicação de represalias economicas, se não cessarem os "vexames" de que esta-

(Conclue na 2.ª pagina)

## Destruída a Base Aérea Soviética de Tamsk

Aviões nipponicos bombardeam a fortificação russa na Mongolia Exterior — Os combates travados foram dos mais renhidos e de que irromperam as novas hostilidades

SHANGHAI, 27 (U. P.) — As autoridades militares japonezas em Hsinking informam que diversos aeroplanos nipponicos destruíram parcialmente a base aérea soviética de Tamsk na Mongolia Exterior, como represalia aos ataques da aviação russa contra o território manchú.

Acrescentam que os combates travados foram dos mais renhidos desde que irromperam as novas hostilidades na fronteira ha seis semanas.

Muitos edificios da base aérea de Tamsk foram bombardeados, incendiando-se, ficando destruídos nessa occasião cerca de trinta aparelhos soviéticos.

Informam, ainda, que noveenta e oito aeroplanos russos foram abatidos durante os feriosos combates verificados na madrugada de quinta-feira. O total dos aparelhos soviéticos abatidos nas ultimas seis semanas foi de duzentos e setenta.

Estas cifras são, entretanto, contestadas em Moscou, onde lancam sobre o Japão a responsabilidade dos combates, no mesmo tempo que noticiam victorias da aviação russa na Mongolia.

A Agencia Tass diz que desde que foram iniciadas as hostilidades em 11 de maio — não incluindo as batalhas de hoje — foram destruídos oitenta e quatro aeroplanos japoneses, enquanto os soviéticos perderam somente vinte e seis.

Todavia empresta-se significação ao facto de não ser realçado contra Tamsk — situada em território da Mongolia Exterior — mesmo em mappas japonezes — o que é interpretado como confissão por parte dos japonezes de que está sendo preparada uma offensiva e que as forças aéreas japonesas intencionalmente levaram a luta para a Mongolia Exterior, que é território controlado pelos soviéticos.

Um official do exercito japonês disse que aeroplanos japo-



Voroshilov, commissario da Guerra da U. R. S. S.

nezes haviam atacado outro ponto "não especificado" da Mongolia, porque os mongoes estavam fazendo concentração de forças em preparação para novo ataque. Acrescentou que o Japão permanecerá na defensiva, a não ser que venha a ser visada uma cidade manchú mais importante e que "o exercito japonês não está provocando lutas. Enquanto o objectivo soviético for apenas de promover attritos não vejo razão para que entremos em conflito de maiores proporções".

## GAMELIN EXALTA A HOSPITALIDADE BRASILEIRA



General Gamelin

### Como falou o bravo general no Congresso do "Comité France-Amerique"

PARIS, 27 (U. P.) — A segunda sessão do Congresso do "Comité France-Amerique" foi inteiramente dedicada ao Brasil. No salão encontravam-se muitos diplomatas e os mais destacados membros da collectividade brasileira em Paris.

A sessão foi presidida pelo embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, que se encontrava

As autoridades militares e os dirigentes da Exposição Internacional estão preparando festiva recepção ao chefe do E. Maior do Exercito brasileiro



General Góes Monteiro

acompanhado pelo general Gamelin chefe do estado maior do Exercito, pelo ex-presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, e pelo embaixador desse país na Inglaterra, sr. Agustín Edwards. Abrindo a sessão, o sr. Souza Dantas elogiou vivamente a actuação do sr. Hanoteaux, "alma da instituição que, através seus largos annos de vida, tem servido para popularizar todos os aspectos do progresso dos países da America, sem esquecer os Estados Unidos — farol e guia ao serviço da liberdade e da humanidade. Agradeço também a presença do general Gamelin, que comparte a presidência comigo, o primeiro soldado da França e a quem deve o Brasil a organização e a magnifica disciplina de seu Exercito, que soube assimilar a sciencia do homem prestigioso, que é legítimo titulo de orgulho para a França. Saudou também o ex-presidente do Chile, sr. Arturo Alessandri, e o sr. Hanoteaux. (Conclue na 2.ª pagina)



Embaixador Souza Dantas

## Criada em Buenos Aires a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Jornalistas

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O Senado nacional sancionou definitivamente, esta tarde, a lei que cria a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Jornalistas.

Por essa lei a filiação á Caixa é obrigatoria para toda a empresa ou

pessoa que prepare ou publique por sua conta diários, periodicos ou revistas de informações geraes, illustradas ou escriptas, ou empresa noticiosa radiada no país que tenha por unica finalidade o fornecimento de informações.

O capital da Caixa será formado em sua maior parte com o desconto mensal obrigatorio de sete por cento sobre o ordenado ou remuneração do jornalista ou empregado, com a contribuição obrigatoria da Empresa de tres e meio por cento sobre o total dos

ordenados e remuneração, sendo que a Caixa compilará e apresentará ao Poder Executivo para sua submissão ao Congresso dentro de um anno da promulgação da lei, um plano dos beneficios a serem concedidos segundo censo e avaliação a serem feitos.

Os beneficios minimos que a Cai-

xa concederá, segundo as condições estabelecidas pela lei, comprehendem aposentadoria extraordinaria para o empregado que se torne incapaz para o trabalho depois de dez annos de serviços; pensão por fallecimento do empregado á familia do mesmo depois de igual periodo de serviços.





















